

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº **04**
21 a 27/01/2024
Semana Epidemiológica nº 04

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

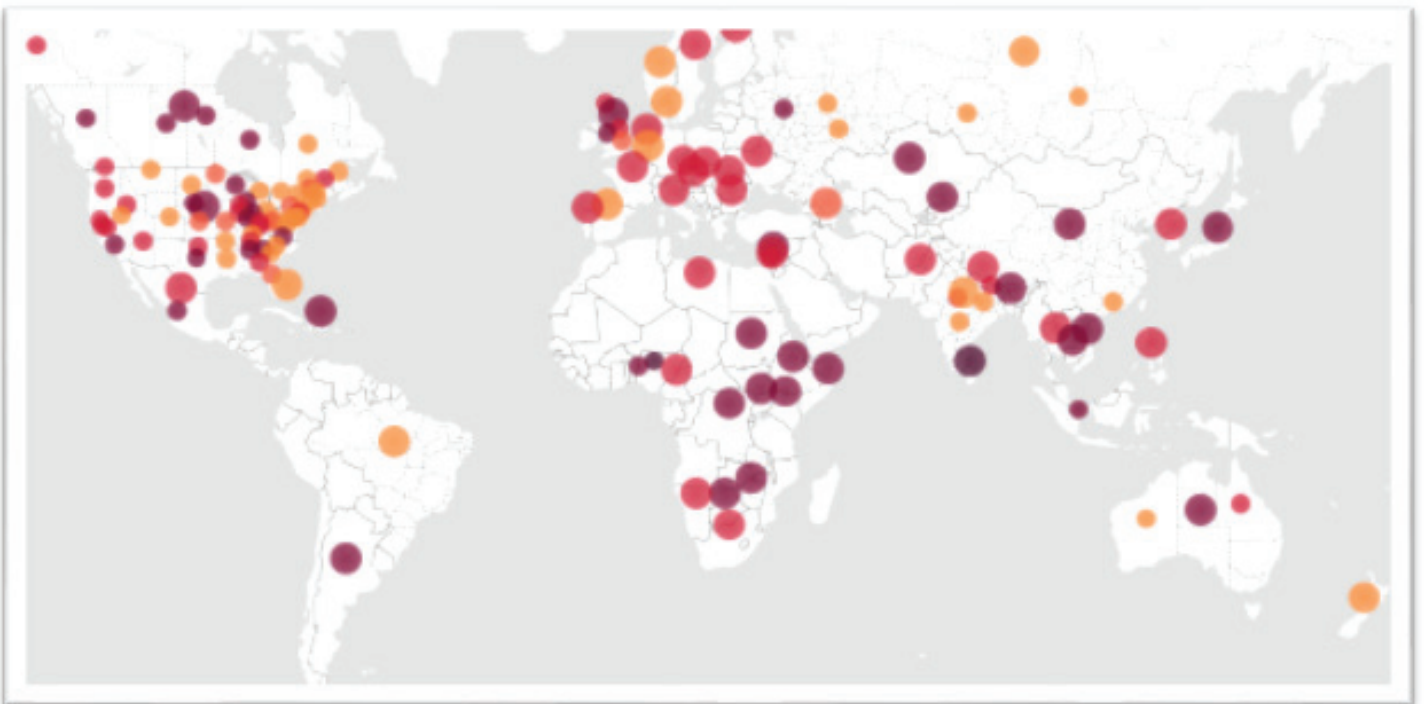


Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

378 ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



RUMORES INTERNACIONAIS

MORTE DE ELEFANTES MARINHOS NA ARGENTINA CAUSADA PELA GRIPE AVIÁRIA

Pesquisadores na Argentina relataram recentemente o primeiro surto de gripe aviária H5N1 de alta patogenicidade (HPAI) em elefantes marinhos. O surto matou 70% dos filhotes de elefantes marinhos nascidos na temporada de reprodução de 2023, de acordo com uma pesquisa co-liderada pela Escola de Medicina Veterinária da UC Davis e publicada na *Marine Mammal Science*. A taxa de mortalidade atingiu pelo menos 96% no início de novembro de 2023 nas áreas pesquisadas na Península Valdés, na Argentina. “Este surto é a maior calamidade que afetou a vida selvagem, especialmente os mamíferos marinhos, na América do Sul na história recente”, disse a coautora Marcela Uhart, veterinária do Centro de Saúde da Vida Selvagem Karen C. Drayer da UC Davis e seu Programa para a América Latina. O surto também causou a morte de milhares de leões marinhos sul-americanos e menos focas ao longo da costa da Patagônia argentina e agora se estende ao Uruguai e ao sul do Brasil. O vírus também foi encontrado em aves marinhas, particularmente em várias espécies de andorinhas-do-mar. “Não há muito que possamos fazer quando a GAAP atingir as populações de vida selvagem”, disse Uhart. “Precisamos reconhecer e trabalhar para minimizar esses impactos, incluindo controlar o que pudermos, como a biossegurança nas granjas avícolas, para reduzir a chance de um ciclo contínuo de propagação de doenças.”



FONTE

<https://www.ucdavis.edu/climate/blog/elephant-seal-die-argentina-caused-bird-flu>

SURTO DO VÍRUS DA ENCEFALITE EQUINA OCIDENTAL NA ARGENTINA AFETA 21 PESSOAS

No ano passado, a Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou o primeiro caso conhecido de Encefalite Equina Ocidental (EEM) em mais de duas décadas na Argentina. Desde então, e até 9 de janeiro de 2024, 21 casos humanos na Argentina foram confirmados pela OMS/OPAS.

Para alertar os viajantes internacionais sobre este risco de saúde WEE, o CDC dos EUA emitiu um Nível 1 - Pratique as Precauções Usuais, Aviso de Saúde em Viagem em 12 de janeiro de 2024. WEE é uma doença viral rara transmitida por mosquitos que afeta equinos e humanos. A maioria dos casos humanos está associada a epidemias em aves ou cavalos. O CDC afirma que os viajantes para essas regiões da Argentina devem evitar picadas de mosquito, que podem transmitir o vírus da encefalite equina oriental (EEEV).



FONTE

<https://www.precisionvaccinations.com/2024/01/21/argentinas-western-equine-encephalitis-virus-outbreak-impacts-21-people>

NOVA VARIANTE COVID-19 JN.1 CAUSA AUMENTO NAS HOSPITALIZAÇÕES

HUNTSVILLE, Alabama (WAFF) -Os líderes de saúde estão acompanhando uma nova variante do COVID-19 à medida que os casos de doenças respiratórias continuam a aumentar nos Estados Unidos. A variante JN.1 é descendente do Omicron e está aumentando as hospitalizações em todos os estados. Wes Stubblefield, do Departamento de Saúde Pública do Alabama, disse que em novembro cerca de 200 pessoas foram hospitalizadas no Alabama devido ao vírus. Agora, esse número subiu para 450. Embora os números ainda sejam muito baixos em comparação com o auge da pandemia, Stubblefield disse que a preocupação é que as hospitalizações dupliquem em tão pouco tempo. Stubblefield acrescentou que a melhor maneira de se proteger é manter-se atualizado sobre a vacina e reforços COVID-19, pois eles foram projetados para combater variantes do Omicron.

“JN.1 é descendente da cepa XBB Omicron”, disse o Dr. “A razão pela qual isso é importante é porque todas as cepas que circulam atualmente nos Estados Unidos são da família Omicron e é exatamente contra essa cepa que a vacina foi desenvolvida para combater a linhagem XBB.” Além do aumento das hospitalizações, o JN.1 também está a causar um aumento nos casos positivos em todo o país. Em dezembro, JN.1 representava cerca de 21% de todos os casos positivos de COVID, mas agora esse número aumentou para mais de 60%.

Stubblefield disse que os sintomas do JN.1 são semelhantes aos de outras variantes, mas há grupos de pessoas que correm maior risco de o vírus se tornar grave do que outros.

FONTE

<https://www.waff.com/2024/01/23/new-covid-19-variant-jn1-causes-uptick-hospitalizations/>

UM INÍCIO MORTAL PARA 2024: A CÓLERA NO ZIMBABUÉ ESPALHA-SE RAPIDAMENTE APÓS A ÉPOCA FESTIVA

Diariamente, suspeita-se que mais de 200 pessoas tenham adoecido com cólera enquanto o país combate um surto grave. Todos os dias, os números aumentam, com mais pessoas em risco de infecção ou morte. Há quase um ano, o primeiro paciente com cólera no Zimbabué foi relatado na cidade de Chegutu, localizada a cerca de 100 quilômetros a sudoeste da capital Harare. Ao longo de 2023, os números só aumentaram, à medida que a doença se espalhava por todas as dez províncias do país. Durante o recente período de férias, houve um aumento adicional acentuado à medida que as pessoas viajavam e se reuniam para celebrar com as suas famílias alargadas, dando à doença novas oportunidades de propagação.

“Os nossos piores receios e previsões para a época pós-férias são confirmados com esta tendência ascendente de pessoas que contraem cólera”, afirma John Roche, Chefe da Delegação da FICV no Harare Cluster. afetados e precisam urgentemente de assistência.”

FONTE

<https://www.myjoyonline.com/a-deadly-start-to-2024-cholera-in-zimbabwe-spreads-rapidly-after-holiday-season/>

MINISTÉRIO EMITE ALERTA APÓS CONFIRMAÇÃO DE FEBRE DO VALE DO RIFT EM HUMANOS

- As pessoas podem contrair RVF através do contato com sangue, fluidos corporais ou tecidos de animais infectados, ou através de picadas de mosquitos infectados

- A Organização Mundial da Saúde afirma que a doença é transmitida por mosquitos e moscas hematófagas

O Diretor Geral Interino de Saúde, Patrick Amoth, pediu aos condados que estivessem em alerta máximo depois que um caso de febre do Vale do Rift (RVF) foi confirmado em um ser humano. O caso, de acordo com uma circular a todos os diretores de saúde do condado datada de 24 de janeiro, foi confirmado em um indivíduo de Turbi, no subcondado de North Horr, no condado de Marsabit. Isto marca o primeiro caso humano relatado no país, com Amoth dizendo que os especialistas estão conduzindo investigações adicionais para verificar se pode haver casos adicionais e avaliar a extensão do surto.

As pessoas podem contrair RVF através do contato com sangue, fluidos corporais ou tecidos de animais infectados, ou através de picadas de mosquitos infectados.

A Organização Mundial da Saúde afirma que a doença é transmitida por mosquitos e moscas hematófagas. “Nos humanos, a doença varia desde uma doença leve, semelhante à gripe, até uma febre hemorrágica grave que pode ser letal”, afirma a OMS.



FONTE

<https://www.the-star.co.ke/news/realtime/2024-01-26-ministry-issues-alert-after-rift-valley-fever-confirmed-in-human/>

NOTÍCIAS: SURTO DE SARAMPO MATA 22 CRIANÇAS NA ZONA DE HADIYA, REGIÃO CENTRAL DA ETIÓPIA

Adis Abeba - Um surto de sarampo na zona Hadiya, na recém-formada região central da Etiópia, provocou a morte de 22 crianças nos últimos catorze dias. Nega Desalegn, médica de laboratório do Hospital Primário Shone, revelou ao Addis Standard que o surto atingiu uma prevalência significativa na zona, com a cidade de Shone a suportar um fardo particularmente pesado. Só na cidade de Shone, mais de 80 pessoas receberam diagnóstico de sarampo, segundo o médico. “Devido ao grande afluxo de pacientes e à deficiência de leitos disponíveis, o hospital tem recorrido ao tratamento de pessoas em tendas temporárias”, afirmou Nega.

Além disso, o médico revelou que mais de 200 indivíduos têm atualmente um diagnóstico de sarampo nos distritos de East Badawacho, West Badawacho e Siraro Badawacho, na zona de Hadiya. Segundo Nega, as crianças constituem a maioria dos falecidos, com idades entre 2 e 12 anos. “Nas últimas duas semanas, uma ou duas crianças sucumbiram à doença todos os dias.” Segundo Nega, as crianças constituem a maioria dos falecidos, com idades entre 2 e 12 anos. “Nas últimas duas semanas, uma ou duas crianças sucumbiram à doença todos os dias.” Há dois meses, a Addis Standard informou que os funcionários do governo no distrito de East Badawacho, na zona de Hadiya, tinham estado envolvidos numa paralisação do trabalho durante os três meses anteriores devido a salários atrasados.



FONTE

<https://addisstandard.com/news-measles-outbreak-claims-22-childrens-lives-in-hadiya-zone-central-ethiopia-region/>

RUMORES DO BRASIL

OMS ALERTA PARA AUMENTO DE CASOS DE SARAMPO E REFORÇA VACINAÇÃO

No Brasil, o Centro de Vigilância em Saúde do RS emitiu um alerta após confirmar um caso importado de sarampo no estado

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou para o aumento de casos de sarampo no mundo e reforçou a importância da vacinação para prevenir a disseminação da doença. “Os casos de sarampo estão aumentando. É uma das doenças mais transmissíveis. Se uma pessoa se contamina, quase todos ao seu redor vão pegar o vírus, se não estiverem vacinados. Para proteger sua criança, garanta que as vacinas estejam em dia.”

No Brasil, o Centro de Vigilância em Saúde do Rio Grande do Sul emitiu um alerta após confirmar um caso importado de sarampo no estado. O paciente é um menino de 3 anos que chegou ao município de Rio Grande no dia 27 de dezembro, procedente do Paquistão, país com circulação endêmica da doença.

Diante da confirmação, a Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul reforçou, em nota, a recomendação de aplicação da vacina tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba), oferecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para crianças a partir de 1 ano e até os 59 anos, conforme calendário nacional de vacinação.



FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/oms-alerta-para-aumento-de-casos-de-sarampo-e-reforca-vacinacao/>

AS RESPOSTAS PARA AS DÚVIDAS MAIS COMUNS SOBRE O HERPES ZOSTER

Para alguns, o herpes zoster começa como uma ardência ou coceira. Para outros, já tem início com uma dor repentina, às vezes tão forte que alguns pacientes chegam a compará-la à dor do parto. Os sintomas podem variar, assim como a gravidade do quadro. Mas uma coisa é fato: quem tem a infecção sente um grande impacto na qualidade de vida. Conhecer suas causas e sintomas é o caminho para enfrentar e se proteger do herpes zoster. Por isso, preparamos para você um manual com as respostas para as principais dúvidas sobre o assunto. O que é o herpes zoster?

“O herpes zoster, também conhecido como “cobreiro”, é uma doença infecciosa, causada pelo vírus varicela zoster. Cerca de 94% dos brasileiros adultos podem estar infectados com esse vírus, que é o mesmo que causa a catapora, tão comum na infância. Após esse primeiro contato com o vírus, adquirido através da infecção em algum momento da vida, ele permanece adormecido no nosso corpo e pode vir a ser reativado mesmo depois de décadas, diante de uma redução da imunidade, decorrente do envelhecimento natural ou de situações de estresse, por exemplo”, responde Jessé Reis Alves, infectologista e gerente médico da GSK.



FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/branded-content/saude/as-respostas-para-as-duvidas-mais-comuns-sobre-o-herpes-zoster/>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

POPULAÇÃO É PROTAGONISTA NO COMBATE À DENGUE; CUIDADOS BÁSICOS EVITAM PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO

Combinadas às altas temperaturas, as chuvas de verão impactam diretamente nos casos de doenças virais transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Apesar de amenizar o calorão sul-mato-grossense, o fenômeno favorece o acúmulo de água parada, condição ideal para a proliferação do vetor, e exige, conseqüentemente, maior atenção no combate à dengue. De acordo com o Boletim Epidemiológico Dengue, divulgado pela SES (Secretaria de Estado de Saúde) na última quarta-feira (24), em 2024 foram registrados 1.019 casos prováveis da doença. Do total, apenas 146 foram confirmados.

Entre os 79 municípios do estado, Aral Moreira, Sete Quedas, Paranhos e Costa Rica classificam-se com alta incidência de casos prováveis até o momento. Além disso, 5 municípios apresentam incidência média, enquanto 48 atingem baixa incidência. 22 cidades ainda não registraram ocorrências de dengue. Quando comparado ao mesmo período no ano anterior, Mato Grosso do Sul apresentou queda no índice de casos prováveis. Apesar da melhoria, é indispensável a sensibilidade de todos para evitar a proliferação do mosquito em prol da saúde e bem-estar social.

De acordo com Mauro Lúcio Rosário, coordenador de Controle de Vetores da SES (Secretaria de Estado de Saúde), a mobilização da população deve ser constantemente incentivada, visto que as residências são os principais locais de criadouro pelo acúmulo de água parada.

“Mais de 80% dos focos positivos do mosquito *Aedes aegypti* estão nas residências, em ralos, calhas, caixa-d’água destampadas, plantas com água, e a maior concentração dos problemas encontrados pelos agentes de combate às endemias são resíduos sólidos (lixo) desprezados conscientemente pela população dentro de suas casas”.



SES REALIZA CAMPANHA DE VACINAÇÃO COM FOCO NOS TRABALHADORES DA SAÚDE

A SES (Secretaria de Estado de Saúde), por meio do Projeto MS Vacina Mais, estabelece a campanha ‘Saúde Vacina Mais – cuidar de quem cuida’. A estratégia, que acontece entre os dias 23 e 31 de janeiro, visa a ampliação do acesso à vacinação principalmente para trabalhadores que atuam em contexto hospitalares, visto que as salas de vacina se concentram em grande parte na APS (Atenção Primária à Saúde). A campanha é uma ação conjunta entre SES, CDI (Coordenadoria de Imunização), CESP (Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública) e CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador). Conforme a coordenadora de Imunização da SES, Ana Paula Goldfinger, a estratégia de modo extramuros – quando a vacinação é realizada fora da unidade de saúde – facilita o acesso às vacinas, reforçando que é preciso garantir a manutenção dos serviços de saúde e a vacinação é essencial. “É um grupo que deve estar protegido, está exposto trabalha em um ambiente de grande circulação de pessoas, portanto de alta vulnerabilidade. É uma estratégia pensando na proteção do profissional da saúde e usuários”, afirma.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, a estimativa populacional de trabalhadores da saúde em Mato Grosso do Sul é de 121.180 pessoas. A ação terá como prioridade a vacinação contra Covid-19 – para recebimento da dose anual de reforço com a vacina Bivalente – e de modo adicional, serão disponibilizadas as vacinas recomendadas para esse público no calendário do Ministério da Saúde, como: Hepatite B, dTPa (Difteria, Tétano e Pertussis tipo adulto), vacina Varicela, Influenza e a vacina Tríplice Viral (Sarampo, Caxumba e Rubéola). A ação estratégica está prevista para acontecer nas unidades hospitalares ou similares, conforme o município, organizadas pelas coordenações municipais de Imunização em parceria com as direções das unidades hospitalares locais que definirão seus cronogramas de modo conjunto, visando a oferta de vacinação aos seus colaboradores.

FONTE

<https://www.saude.ms.gov.br/ses-realiza-campanha-de-vacinacao-com-foco-nos-trabalhadores-da-saude/>

AFASTAMENTO DO TRABALHO POR DOR LOMBAR E DISCO AUMENTA 37% EM MATO GROSSO DO SUL

Mato Grosso do Sul registrou no ano passado 44.847 afastamentos temporários do posto de trabalho por doenças, síndromes e ferimentos. A dor lombar, principalmente decorrente de problemas de hérnia de disco nessa região, lideram o ranking dos principais motivos para solicitações da concessão por incapacidade ao Ministério da Previdência Social em 2023. Comparando os dados do ano passado ao anterior, o aumento corresponde a 37,25%, saindo de 507 para 899 casos de dor na lombar. A lista indica que as doenças mais recorrentes são osteoarticulares, como o transtorno de disco, hérnia, lesões no ombro, tendinite e lesões no punho.

O médico Alexandre de Abreu Lima, presidente da ASMET-MS (Associação dos Médicos do Trabalho de Mato Grosso do Sul), explica que tais distúrbios osteoarticulares e osteomusculares são motivados por condições ergonômicas do trabalho, genética, sedentarismo, obesidade ou vícios, como o tabagismo.

“A gente usa sete perguntas para conseguir identificar se isso está ligado com o trabalho ou não. Em relação ao trabalho, são as questões ergonômicas, então, as empresas devem fazer um programa de controle médico de saúde ocupacional. A gente faz um levantamento dos riscos, inclusive, de riscos ergonômicos. O Governo Federal trouxe o e-Social para obrigar as pessoas ou as empresas a fazerem essas análises para a gente levantar condições ergonômicas para o trabalhador desempenhar sua função”.

FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2024/afastamento-do-trabalho-por-dor-lombar-e-disco-aumenta-37-em-mato-grosso-do-sul/>

RUMORES DE PONTA PORÃ

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO Nº 01 – 24 DE JANEIRO DE 2024

Identificação do Sorotipo do Vírus da Dengue DENV2 - Circulante em Ponta Porã – Janeiro de 2024

Relevância – Oportunidade da Coleta em Tempo Hábil para Detecção do Sorotipo Por Biologia Molecular

Foram detectados por meio do exame de Biologia Molecular, KIT BIOMOL ZDC (IBMP), 23 reações, que o SOROTIPO do vírus DENV1 e DENV2 encontra-se circulando em Ponta Porã, MS, neste mês de janeiro de 2024. O material foi coletado entre os dias 11 e 15 de janeiro e enviado ao LACEN – CAMPO GRANDE – MS.

Destacamos que em 2023 foram registrados 1.592 casos positivos / prováveis de dengue em Ponta Porã, e o sorotipo circulante era o vírus DENV1.

Ressalta-se que a Dengue é uma doença infecciosa febril aguda, que pode se apresentar de forma benigna ou grave, dependendo de alguns fatores, entre eles: o vírus envolvido, infecção anterior pelo vírus da dengue e fatores individuais como doenças crônicas (diabetes, asma brônquica, anemia falciforme). Lembrando que o vírus do dengue pertence à família dos flavivírus e é classificado no meio científico como um arbovírus, os quais são transmitidos pelos mosquitos *Aedes aegypti*. São conhecidos quatro sorotipos: 1, 2, 3 e 4.

Todos os quatro sorotipos de dengue 1, 2, 3 e 4 podem produzir formas assintomáticas, brandas e graves, incluindo fatais. Deve-se levar em consideração três aspectos:

1. Todos os quatro sorotipos podem levar ao dengue grave na primeira infecção, porém com maior frequência

após a segunda ou terceira, sem haver diferença estatística comprovada se após a segunda ou a terceira infecção;

2. Existe uma proporção de casos que têm a infecção subclínica, ou seja, são expostos à picada infectante do mosquito *Aedes aegypti* mas não apresentam a doença clinicamente, embora fiquem imunes ao sorotipo com o qual se infectaram; isso ocorre com 20 a 50% das pessoas infectadas;

3. A segunda infecção por qualquer sorotipo do dengue é predominantemente mais grave que a primeira, independentemente dos sorotipos e de sua sequência.

No entanto, os sorotipos 2 e 3 são considerados mais virulentos.

Segundo orientações da OPAS/OMS (<https://www.paho.org/pt/topicos/dengue>):

· Os quatro sorotipos da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DEN-V 4) circulam pelas Américas e, em alguns casos, simultaneamente.

· A infecção com um sorotipo seguida por outra infecção com um sorotipo diferente aumenta o risco de dengue grave e até morte. Deste modo, chamamos atenção para o cuidado com a data do início dos sintomas e a oportunidade da coleta de material para identificação do sorotipo até o 3º dia do sintoma.

ALERTA PARA AS REGIÕES COM MAIORES FOCOS DE DENGUE

O Levantamento Rápido de Índices para *Aedes Aegypti* (LIRAa) consistem em um método simplificado para obtenção rápida de indicadores de insetos e permite conhecer a distribuição do vetor *Aedes aegypti* no Município.

Índice de Infestação Predial



Período de execução: 02.01.2024 a 15.01.2024

VEJA OS NÚMEROS:

IMÓVEIS INSPECIONADOS	1.500
IMÓVEIS COM FOCOS DE DENGUE	47
LIRAa	3,9%

Os bairros com maiores números de focos:

- 1 - Parque dos Ipês
- 2 - Cohab
- 3 - Vila Áurea/Boa Vista/Panambi
- 4 - Coopha Fronteira
- 5 - Nova Ponta Porã/Estoril
- 6 - Julia Cardinal
- 7 - Grande Marambaia